

1 **Ata 05/2022** – No dia dezesseis de setembro de 2022, às oito horas e trinta minutos,  
2 reuniram-se os membros do **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) Online**  
3 **via Google Meet**, para **Reunião Extraordinária**, contando com a presença dos seguintes  
4 conselheiras: Elaine Maria Klein, Marilene Galdino Camillo, Ilena Barella Campos, Gracinda  
5 Marina Castelo, Adriane Lenice Genari, Elizangela Aparecida Florindo Benke, Lucilda Girardi e  
6 Jeniffer Klein de Lima. A Presidenta Jeniffer, inicia a reunião agradecendo a presença de todas  
7 e apresenta a seguinte **PAUTA: a)** Deliberar sobre Ata nº 03/2022; **b)** Deliberar pela formação  
8 da Comissão Especial de Revisão da Lei Municipal 2.145/2013 e do Regimento Interno do  
9 CMDM; **c)** Deliberar pela formação da Comissão Especial de Ética; **d)** Apresentação da Lei  
10 Municipal 2.145/2013 e do Regimento Interno do CMDM. **INFORMES: a)** Encontro das  
11 Trabalhadoras Rurais de Toledo; **b)** Grupo de WhatsApp do CMDM; **c)** Assuntos Gerais. Não  
12 havendo questionamentos da Pauta a presidenta inicia com o **Item de Pauta A - Deliberar**  
13 **sobre Ata nº 03/2022:** A Sra. Heloísa explica que a Ata é feita na SMDH e que alguns dias  
14 antes da reunião ela envia a ata por e-mail para que as conselheiras possam apreciar e fazer  
15 as suas considerações com calma e também encaminhar as considerações por e-mail. A Sra.  
16 Jeniffer pergunta se todas receberam a ata e pergunta se há considerações, não havendo  
17 considerações. A Sra. Elis afirma não ter recebido a Ata por e-mail e a Sra. Heloísa sugere  
18 encaminhar e na próxima reunião fazerem a votação e assim fica decidido. **Item de Pauta B -**  
19 **Deliberar pela formação da Comissão Especial de Revisão da Lei Municipal 2.145/2013 e**  
20 **do Regimento Interno do CMDM:** A secretária executiva Heloísa exhibe na tela o Regimento  
21 Interno para as presentes e a Sra. Presidenta faz a leitura do mesmo. A Sra. Heloísa também  
22 sugere que hoje seja estruturada a Comissão de Revisão da Lei, que a Lei não seja feita a  
23 leitura agora por estar desatualizada, mas que esses documentos também sejam  
24 encaminhados às outras Conselheiras para leitura, porque já tem solicitações neste sentido.  
25 Há concordância de Conselheiras neste sentido então é questionado quem tem interesse em  
26 fazer parte desta Comissão e indica-se Adriane Lenice Genari Dias, Elaine Maria Klein,  
27 Jaqueline Fernanda Machado, Jeniffer Klein de Lima. A Presidenta coloca em votação a  
28 formação da Comissão e esta é aprovada pelas Conselheiras. **Item de Pauta C - Deliberar**  
29 **pela formação da Comissão Especial de Ética:** A presidenta sugere que este item de pauta  
30 seja apreciado em próxima reunião ordinária, visto que há várias Conselheiras faltando, além  
31 das dificuldades enfrentadas pela reunião ser online. As Conselheiras concordam e este item é  
32 adiado. A Sra. Heloísa sugere ainda que questões desta comissão, como denúncias, sejam  
33 direcionadas para a Mesa Diretiva. A presidenta ainda complementa dizendo que prefere que  
34 seja assim para que todas as conselheiras possam estar familiarizadas com o regimento

35 interno e todas as conselheiras concordam. A presidenta reforça que nota que muitas  
36 conselheiras não tem plena certeza do papel do conselho e precisa que todas leiam o  
37 regimento e tirem suas dúvidas na próxima assembleia, explica que a ideia da Comissão de  
38 ética é que o Conselho recebe muitas denúncias, muitas vezes pelo whatsapp e é preciso  
39 estabelecer um protocolo de atuação quando o Conselho receber uma denúncia, encaminhar a  
40 pessoa a depender do que é a denúncia e ela prefere deixar para a reunião presencial. A Sra.  
41 presidenta e a Sra. Adriane explicam que, por entre outros motivos, é necessário atualizar a lei  
42 por causa da reestruturação das secretarias houveram mudanças. **Item de Informes A -**  
43 **Encontro das Trabalhadoras Rurais de Toledo:** A Sra. Adriane relata que está bem  
44 adiantado, mas que o último evento foi realizado em 2019 e não houve mais por causa da  
45 pandemia, portando é o primeiro que ela participa. Este ano ela relata que o projeto foi  
46 reestruturado e será realizado no dia 26/10 em São Luiz do Oeste, e reúnem-se as mulheres  
47 das comunidades do interior, as que querem participar, dentro deste evento o CMDM sempre  
48 auxiliou a execução, e ela diz que a secretaria vai formalizar o convite para que as  
49 conselheiras possam auxiliar na organização, tanto no dia quanto no dia anterior. A Sra.  
50 Adriane continua falando que as estimativas são de 500 mulheres participando, são 13  
51 comunidades inscritas, que haverá o encontro e a gincana, e para a gincana somente 11  
52 comunidades se inscreveram. Ainda sobre a gincana, diz que foram passadas 3 atividades de  
53 forma antecipada e no dia haverá atividades surpresa, explica que a mesma é realizada com  
54 pontuação e troféus. A Sra. Heloísa sugere que, enquanto não for estabelecida a questão da  
55 comissão de ética, que seja definido no caso do recebimento de denúncias seja encaminhado  
56 ou para o e-mail do conselho, ou para alguém da mesa diretiva. A Sra. Gracinda comenta que  
57 ela que fez a denúncia no grupo de whatsapp, mas que ela quer que registre-se em ata nas  
58 palavras da mesma: “o vereador Gabriel Baierle, em grupo político (whatsapp), entrou em  
59 contato comigo por mensagem e me difamou, me intimidou, numa realidade minha, que eu  
60 vivi, desde muito pequena até os dias atuais e achei que seria acolhida, vamos ter cuidado, ele  
61 disse claramente ali, vocês viram ali, é barraco violência doméstica, pra ele, violência  
62 doméstica é barraco. Eu conversei com o pai dele também e não é a verdade, também tem  
63 problema na família dele, só que são aqueles machões, é tudo muito bonito. É como aquele  
64 menino falou lá aquele dia e disse claramente, tem pessoas da elite que sofrem violências  
65 absurdas, mas elas não falam nada porque é barraco, porque é vergonhoso, então a vítima  
66 tem que ter vergonha e ele fez isso e é grave. Eu não vou entrar no mérito da injúria, da  
67 difamação, nada disso, isso eu vou buscar criminalmente, a comissão de ética, pra mim, é em  
68 cima da violência doméstica, que é o que, o Conselho da Mulher, no meu ponto de vista, pelo  
69 que eu entendi no primeiro dia, que ninguém explicou o que era, ouvi uma mulher dizendo que

70 foi agredida na delegacia da mulher, todo mundo apoiou, agora, quando eu venho aqui falar  
71 que um vereador faz algo dessa natureza 'ah, nós temos que falar em particular, nós não  
72 podemos fazer uma nota de repúdio', então vocês estão de acordo. Eu vou fazer  
73 representação na comissão de ética da câmara, pra vocês terem uma ideia, eu encontrei o  
74 Bisognin, nós fomos convidados do prefeito na Festa do Porco, ele chegou pra mim: 'Gracinda,  
75 eu fiquei horrorizado com o que ele fez com você, foi o maior bafafá.', porque você chegar do  
76 nada e falar, violência doméstica é barraco e que você não deve ficar atrapalhando a polícia  
77 pedindo ajuda é muito grave gente, é uma aberração sem tamanho e é uma pessoa que está  
78 legislando, vocês querem pedir ajuda, querem mudar a gravidade, desta forma? Com um  
79 legislador que está lá e que no ponto de vista a violência doméstica é barraco. O mérito em  
80 relação ao que a gente vê ali é surreal isso, estando num cargo político promovido, em um  
81 mês que foi chamado a pessoal, e a pessoa viajar, é surreal. Isso vai para o ministério público,  
82 isso vai para o ministério público e pra corregedoria em Curitiba mas a pessoa precisa ter  
83 tempo pra fazer tudo isso. Então, o que o Bisognin me falou, que era pra entrar em contato  
84 com o Conselho Municipal da Mulher e pedir uma nota de repúdio neste sentido, porque sim, é  
85 absurdo o que ele fez. Eu posso conversar e faço todos, pra vocês terem uma ideia, 'ó', olha o  
86 absurdo, tu vai fazer o B.O., eles não aceitam o B.O. sem antes fazer a ata notarial, 'aí' eu fui e  
87 conversei até com o rapaz que faz, 'daí' eu falei, não, vou no tabelionato vou direto lá, só que  
88 eu estou com muita coisa essa semana, esta semana está muito complicada, meu pai está  
89 internado morrendo, meu pai 'tá' morrendo em Cascavel na policlínica, erro médico grosseiro,  
90 eu sou coordenadora do curso, 'tô' com um monte de atividade 'aí', além disso estou fazendo  
91 construção, filhos tenho também, acabei de chegar de viagem, cheguei domingo, cheguei no  
92 aeroporto e fui direto pra festa do porco, encontrei com o vereador, encontrei com todo mundo  
93 o pessoal conversando comigo porque todo mundo repudiou, professor Eséas falou: 'Gracinda,  
94 você é uma pessoa extremamente educada, é uma pessoa que o que foi feito é de uma  
95 aberração sem tamanho', 'aí' eu venho falar isso pra vocês, eu digo pra vocês que a violência  
96 é impregnada não muda e eu repito isso sempre, vamos evitar causar qualquer conflito com  
97 esse vereador, tudo bem, se vocês acham que não precisa de uma nota de repúdio, vocês  
98 consideram que a violência doméstica realmente é um barraco e que a gente não deve pedir  
99 ajuda a polícia porque a gente atrapalha a polícia, várias vezes eu chamei a polícia e a polícia  
100 falava isso pra mim, a gente não muda a nossa realidade dessa forma, a gente tem que aceitar  
101 a realidade de enfrentar ela, então, o Conselho está ciente, eu vou colocar isso na denúncia  
102 que eu vou fazer, porque vai abrir uma comissão de ética, eu já sei certinho quem serão os  
103 vereadores que vão participar dessa Comissão". A Sra. Adriane interrompe e diz que em  
104 nenhum momento dito que não seria feito nota de repúdio. A Sra. Jennifer fala que foi ouvida a

105 Gracinda, foi ouvida a Graceli, que é natural que no Conselho tenhamos as questões  
106 particulares, em momento algum o Conselho está se negando de conversar com elas e apurar  
107 a situação, não é por uma conversa de whatsapp que vai ser apurado uma situação, não é o  
108 canal, não é o meio, porque o Conselho ele trata de situações coletivas, não tem como utilizar  
109 do Conselho pra cada situação particularizada, ninguém disse que não será tomada uma  
110 atitude, ninguém está fazendo juízo de valor da dor que ela traz e é natural porque ela está  
111 passando por uma série de conflitos, diz que ninguém esteve contra ela, mas que também não  
112 dá pra conduzir: “eu quero que faça uma nota pra ontem e conste em ata”, não é por aí. Mas a  
113 Gracinda diz que tem essa abertura pra falar isso e ela quer que conste em ata que houve  
114 essa denúncia, mas que ela quer o posicionamento do conselho da mulher, pelo fato de ler um  
115 legislador ter feito essa fala. A Sra. Jeniffer propõe uma reunião da mesa diretora com ela para  
116 compreender melhor a denuncia e trazer pro Conselho decidir e aprovar as atitudes que este  
117 mesmo conselho vai tomar, porque o Conselho é um órgão colegiado e as decisões precisam  
118 ter um protocolo. A Sra. Heloísa como secretária avisa que a chamada do meet está acabando  
119 e sugere pra ela entrar em contato com a Gracinda e com a mesa pra agendar essa reunião.  
120 As presentes concordam e a Sra. Presidenta dá a reunião por encerrada. Nada mais havendo  
121 a tratar, eu, Jaina Caroline Lunkes, encerro a presente ata, a qual será encaminhada por e-  
122 mail aos conselheiros/as, para apontamentos de eventuais retificações e na próxima reunião  
123 ordinária deste conselho, a ata será aprovada e assinada pelos presentes.